

Projeto de intervenção para implementação da atenção secundária em saúde bucal no município de Alvorada do Gurguéia – PI
Intervention project to implement secondary care in oral health in the Alvorada do Gurguéia municipality - PI

Andônnny Maria Oliveira Monteiro¹,
José Couras da Silva Filho²,

¹ Odontóloga, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (UFPI), Especializanda em Saúde da Família e Comunidade - Universidade Federal do Piauí. Endereço para correspondência: Campus Ministro Petronio Portela S/N, bloco anexo a Pró-Reitoria de Extensão, Bairro Iniga, Teresina-PI. Contato: (86) 98104-0101.

E-mail: andonny Monteiro@gmail.com;

² Farmacêutico-bioquímico, Doutor em Biotecnologia em Saúde - Universidade Aberta do SUS/ Universidade Federal do Piauí. Endereço para correspondência: Campus Ministro Petronio Portela S/N, Bloco Anexo A Pró-Reitoria de Extensão, Bairro Iniga, Teresina-PI Contato: (86) 99405-2485.

E-mail: zecouras@hotmail.com

RESUMO

A saúde bucal é definida como um estado livre de doenças crônicas, nesse contexto, para atender as necessidades dos serviços odontológicos em sua integralidade, o Programa Nacional de Saúde Bucal prevê ações para ampliação e qualificação da atenção especializada, tendo como modelo os Centros de Especialidades Odontológicas. Assim o presente trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de intervenção que propõe a estruturação da atenção à saúde odontológica em nível secundário no município de Alvorada do Gurguéia - PI. O trabalho tem caráter narrativo. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um plano operativo, que tem como atividade inicial o levantamento das necessidades de atendimento especializado dos pacientes atendidos em Unidades Básicas de Saúde, em seguida esses resultados serão apresentados aos gestores dos municípios juntamente com o projeto de intervenção. O planejamento das atividades será organizado em reuniões que envolverá a equipe das UBSs e a Secretária de Saúde do município, assim como a gestão do projeto. Com isso é possível concluir que esse Plano de Intervenção pretende oferecer uma melhora na qualidade de vida da população do município de Alvorada do Gurgueia, e ainda impacta positivamente a saúde da Microrregião de Saúde Vale do Gurguéia.

DESCRITORES: Níveis de Atenção à Saúde, Atenção Secundária à Saúde, Serviços de Saúde Bucal.

ABSTRACT

Oral health is defined as a state free from chronic diseases, in this context, to meet the needs of dental services in their entirety, the National Oral Health Program provides for the expansion and qualification of specialized care, based on the Centers of Dental Specialties . Thus the present work aims to elaborate an intervention project that proposes the structuring of dental health care at a secondary level in the municipality of Alvorada do Gurguéia - PI. The work has a narrative character. For the development of this project an operational plan was organized, which has as initial activity the survey of the specialized care needs of the patients attended in Basic Health Units, then these results will be presented to the managers of the municipalities together with the intervention project. The planning of the activities will be organized in meetings that would involve the UBS team and the Municipal Secretary of Health, as well as the management of the project. With this, it is possible to conclude that this Intervention Plan intends to offer an improvement in the quality of life of the population of the municipality of Alvorada do Gurgueia, and still has a positive impact on the health of the Gurguéia Valley Health Micro-region.

DESCRIPTORS: Levels of Health Care, Secondary Health Care, Oral Health Services.

INTRODUÇÃO

A Atenção Básica é a principal porta de entrada do sistema, assim é uma rede de serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), sendo constituída por uma equipe multidisciplinar composta por Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Dentista, Técnico de Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde, que devem atender a população de uma determinada área, integrando, coordenando o cuidado e atendendo as suas necessidades de saúde. Com isso a atenção básica visa promover ações de saúde no âmbito individual e coletivo, buscando atingir metas e atender diretrizes para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação (BRASIL, 2011).

No entanto, instituições como Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade consideram que a APS pode solucionar cerca de 85% dos problemas de saúde da população, o que mostra a necessidade de alternativas para resolver problemas que necessitam de atenção mais especializada. Esse nível de resolubilidade é o Nível Secundário de Atenção que visa assegurar o acesso dos usuários a consultas e exames especializados, indispensáveis para a conclusão de diagnósticos pela APS (ANDERSON, DEMARZO, RODRIGUES, 2007; BULGARELI, 2013).

Partindo desse entendimento, a área de atenção secundária em saúde bucal corresponde com a oferta de tratamento em especialidades odontológicas e ainda à elaboração de planos de tratamento pelos Dentistas especialistas aos usuários referenciados, onde a realização do tratamento é executada na atenção primária após a contra-referência do caso (FAIRBROTHER, NOHL, 2002; CHESHIRE, 2002).

Diante da necessidade da realização de procedimentos odontológicos especializados para a integralidade do cuidado em Saúde Bucal no âmbito do SUS, o Ministério da Saúde instituiu os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) como estratégia da Política Nacional de Saúde

Bucal para assegurar a atenção odontológica em nível secundário (BRASIL, 2004). Portanto, os CEOs devem se constituir em unidades de referência para a Atenção Básica, integrados ao processo de planejamento loco-regional que devem ofertar, minimamente, as especialidades de Periodontia, Endodontia, Pacientes com Necessidades Especiais, Diagnóstico Bucal e Cirurgia Oral Menor. Em função dos seus recursos físico-estruturais podem ser classificados em três tipos: Centros de Especialidades Odontológicas Tipo I (três cadeiras odontológicas); Centros de Especialidades odontológicas tipo II (quatro a seis cadeiras Odontológicas); e, Centros de Especialidades Odontológicas tipo III (mais de sete cadeiras odontológicas) (BRASIL, 2006).

Após o exposto, percebe-se que no Município de Alvorada do Gurguéia, a integralidade do cuidado em Saúde Bucal é uma necessidade, já que não existe serviço na Rede para referenciar os pacientes que necessitem de atenção especializada em Odontologia, exceto nos casos de instalação de próteses, que trata-se de uma prática reabilitadora e de reinserção social, ficando de fora tratamentos importantíssimos para prevenção da prática mutiladora das exodontias como os tratamentos endodônticos, periodontais e próteses fixas; assim também as cirurgias orais menores como tratamento de cistos, remoção de dentes inclusos e a realização de biópsias, que auxiliam sobremaneira no diagnóstico do Câncer de Boca; além da ortodontia preventiva para crianças com claras anomalias de desenvolvimento dentofaciais inclusive a maloclusão.

Segundo dados do IBGE 2016, o município de Alvorada do Gurguéia está situado a cerca de 540 km ao sul da capital, na mesorregião dos cerrados piauienses. Em relação ao setor saúde, o município faz parte do Território Chapada das Mangabeiras com sede em Bom Jesus, onde estão localizados o Hospital Regional e os poucos serviços de atenção secundária para práticas médicas. No município é ofertada a APS por meio dos serviços de 03 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 3 equipes de Estratégia Saúde Bucal (ESB), sendo que os serviços em saúde evoluíram muito com a chegada do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e recentemente do Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF), instituições estas que compõem as Redes de Atenção à Saúde (RAS) do Município.

Na APS do município, são realizados os atendimentos Médicos, Odontológicos, de Enfermagem, de Nutrição e Fisioterapia, sendo que cada Consultório Odontológico funciona na sua própria Unidade Básica de Saúde (UBS). Nas proximidades dos Consultórios Odontológicos os equipamentos sociais existentes são basicamente escolas, creches, igrejas, praças e ginásios poliesportivos. E a Atenção em Saúde em Nível Secundário ainda não está disponível no município, assim o presente trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de intervenção que propõe a estruturação da atenção à saúde odontológica em nível secundário no município de Alvorada do Gurguéia.

METODOLOGIA

O trabalho tem caráter narrativo. Inicialmente foi realizada uma avaliação da situação da saúde bucal do município e identificou-se a ausência da oferta de atendimento especializado, diante da problemática executou-se uma revisão de literatura, para análise de soluções, e conforme descrito na literatura foi elaborado um plano operativo, com descrição de planejamento e gestão desse projeto.

A análise dos dados deverá ser executada utilizando o programa Microsoft Excel 2013.

RESULTADOS

A revisão de literatura confirmou a importância dos CEOs para o atendimento integral em saúde bucal e serviu como base para a elaboração do plano operativo (Tabela 01), que apresenta situação problema, objetivos, metas/prazos, ações/estratégias e responsáveis pelo desenvolvimento do projeto de intervenção.

Tabela 01 – Plano operativo.

SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	METAS/PRAZOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
- Demanda de atendimento odontológico que não pode ser solucionada no nível de atenção primário.	- Realizar avaliação da demanda do município em relação a serviços odontológicos.	- Levantamento epidemiológico em saúde bucal. Prazo: IMEDIATO	- Realizar avaliação dos prontuários de atendimento odontológico; - Aplicar questionário para obter informações acerca da organização da demanda e acessibilidade nas UBSs; - Aplicar questionário para pesquisar a percepção do usuário quanto aos procedimentos odontológicos ofertados pela saúde bucal no município.	- Odontólogos em exercício no município;
- Inexistência de serviços de Atenção Secundária em Saúde Bucal no município de Alvorada do Gurgueia.	- Apresentar a importância da criação de uma rede de atenção à saúde bucal de nível secundário nos Municípios de Alvorada do Gurgueia, Elizeu Martins, Colônia	- Apresentação do projeto de intervenção e resultados do levantamento epidemiológico. Prazo: IMEDIATO	- Auxiliar na elaboração do projeto de implantação de CEO através de consórcio intermunicipal de saúde em conformidade com parâmetros da PNSB; - Expor o projeto aos gestores dos municípios que compõe a	- Odontólogos em exercício no município, pessoa designada pela Secretária de Saúde do município de Alvorada do Gurgueia.

	do Gurgueia e Manoel Emídio.		“Microrregião de Saúde Vale do Gurgueia”; aos Conselhos Municipais de Saúde e CIR Chapada das Mangabeiras.	
--	------------------------------	--	--	--

O acompanhamento do projeto ocorrerá por meio de reuniões com datas definidas de acordo com as etapas de implantação do CEO e sempre que for notado algum problema ou surgir alguma ideia. Durante o processo será avaliado as demandas de serviços especializados, por meio de consulta a prontuários de atendimento nas UBS, somado a avaliação da percepção do usuário sobre os serviços oferecidos que será realizada por meio da aplicação de questionários e as etapas de implantação do CEO devem ser sempre executadas e avaliadas simultaneamente buscando agilizar a próxima etapa.

Todos os prazos serão cuidadosamente avaliados assim como a participação da equipe envolvida. Os custos previstos para esta proposta de intervenção serão inicialmente de responsabilidade da unidade de saúde e/ou recursos oriundos do município e após aprovação da implantação, será por meio de antecipação de verba pelo Ministério da Saúde, prevista pelo programa Brasil Sorridente conforme modalidade de CEO a ser implantado.

Após implantado o CEO, serão realizadas pesquisas de satisfação e percepção do usuário, novos levantamentos epidemiológicos dos indicadores e índices em saúde bucal, para avaliação da melhoria do acesso e qualidade dos procedimentos especializados em Saúde Bucal oferecidos no município, bem como, avaliações de desempenho e cumprimentos de metas e indicadores pactuados.

DISCUSSÃO

A saúde bucal é definida como um estado livre de doenças crônicas com dor facial, câncer de boca e garganta, feridas orais, defeitos congênitos como fissura labial e do palato, periodontites (gengiva), cárie dentária e perda de dente, e outras doenças, além de outros distúrbios que comprometem a cavidade oral (World Health Organization, 2016).

A História da consolidação da saúde bucal no Brasil está associada a Constituição Federal de 1988, que institui a Saúde Pública no Brasil como direito universal e dever de todas as esferas de governo, em resposta as lutas do Movimento de Reforma Sanitária (BRASIL, 2004).

A partir de então, foram sucessivas as conquistas no campo da saúde pública do Brasil, especialmente em 1994, quando o Programa Saúde da Família (PSF) foi apresentado como modelo de Atenção Primária à Saúde (APS), que se constitui em principal porta de entrada do sistema, que cobre toda uma população adscrita, responsável pela integração e coordenação do cuidado, e atendendo as suas necessidades de saúde (BULGARELLI, 2013; PIRES, 2015).

Mas somente após análise de dados obtidos por Levantamento Epidemiológico em 1996, listaram os principais problemas de saúde bucal a serem enfrentados: cárie dentária, suas consequências (dor e perda dentária) e a falta de acesso às ações e serviços de saúde bucal, em

seguida a Portaria GM/ MS número 1.886 de dezembro de 1997, implantou as Equipes de Saúde Bucal no Programa Saúde da Família, com apenas uma equipe de ESB para duas de ESF (MAGALHÃES, 2012; POSSAMAI, 2015).

Apesar de já ter acontecido um avanço na saúde bucal muito ainda precisava ser resolvido, observação que pode ser confirmada em dados que apontavam que em 2004, no âmbito do SUS, os serviços públicos em odontologia no Brasil eram centrados quase que exclusivamente em ações primárias, com uma elevada demanda reprimida, já que a assistência odontológica especializada representava apenas 3,5% do total de procedimentos clínicos odontológicos (BRASIL, 2004).

Ampliando então a preocupação, que deixa de ser apenas com a doença cárie e agora se volta para suas consequências e portanto, com a recuperação em saúde bucal, e outras patologias como as doenças periodontais. Outro dado impressionante obtido neste momento pela Coordenação Nacional de Saúde foi a descoberta de que cerca de 3.000 mil pessoas morrem a cada ano por câncer de Boca (GUERRA, 2009).

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) – Programa Brasil Sorridente, propõe a reorientação do modelo de atenção apoiada numa adequação do sistema de trabalho das equipes de ESB com a humanização do processo de trabalho, além da qualificação da Atenção Básica (qualidade e resolutividade), integralidade das ações e utilização da epidemiologia e das informações sobre o território, subsidiando o planejamento e o acompanhamento do impacto das ações de saúde bucal por meio de indicadores (FREITAS, 2016).

A nível de compreensão do Programa, as principais linhas de ação do Brasil Sorridente são a reorganização da Atenção Básica em Saúde Bucal (principalmente com a implantação de 1 equipe de Saúde Bucal para 1 equipe de Estratégia Saúde da Família), a ampliação e qualificação da atenção especializada (especialmente com a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas - CEO e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias - LRPD) e a viabilização da adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público em busca da integralidade dos serviços de saúde bucal como caminho para redução das desigualdades (BRASIL, 2004).

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) portanto, se constitui uma das principais estratégias para ampliar o acesso e qualificar a oferta de serviços na atenção de média complexidade. Nesse sentido, a Portaria Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro (MS/GM) nº 1.570 instituiu critérios, normas e requisitos para a implantação e o credenciamento dos CEOs, e a Portaria MS/GM nº 1.571 estabeleceu o seu financiamento (FREITAS, 2016).

Os CEOs foram planejados como unidades de referência para as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica, com procedimentos clínicos odontológicos complementares constituídos por, no mínimo, diagnóstico voltados à identificação do câncer bucal, periodontia especializada, endodontia, cirurgia oral menor de tecidos moles e duros e atendimento a pacientes especiais, criando-se um sistema de referência e contra referência (SILVA, 2017; CELESTE, 2014).

A importância dos CEOs é destaque no estudo de Chaves et al (2010), que constatou uma expansão de serviços de saúde bucal no sistema de atenção secundária, melhorando a oferta de procedimentos odontológicos especializados para a população, o estudo demonstra a importância da implantação da PNSB.

É possível notar o crescente avanço na implantação dos CEO em todo o país, os quais passaram de 100 para 832 no período de 2004 a 2010, com aumento de 732% (VAZQUEZ, 2013). Todavia, em algumas regiões do Brasil, a implantação desses centros ocorre de maneira ainda lenta frente à demanda da população por tais serviços. Figueiredo e Góes, em 2009, afirmaram haver insuficiência de serviços especializados, o que compromete a eficiência da referência e contrarreferência em saúde bucal.

De acordo com Souza (2015), garantir a continuidade dos serviços de saúde dentro de um município somando a atenção primária, secundária e terciária, pode não ser possível e, na maioria das vezes, a integralidade somente será alcançada dentro de uma região de saúde, ou seja, dentro de um espaço que integra diferentes municípios e onde estão disponíveis os serviços necessários ao atendimento. Onde é necessária a estruturação de redes supra municipais que sejam capazes de oferecer, de maneira coordenada, ações que incluam os diversos serviços e que garantam a continuidade do serviço (PINTO, 2014; SOUZA, 2015).

CONCLUSÃO

Após o exposto é possível concluir que esse Plano de Intervenção pretende oferecer uma melhora na qualidade de vida da população do município de Alvorada do Gurgueia, através da ampliação e qualificação da atenção secundária em saúde bucal, além de representar um avanço na reorganização das práticas odontológicas, visto que têm como objetivo ofertar um maior acesso a procedimentos conservadores, e ainda impacta positivamente a saúde da Microrregião de Saúde Vale do Gurgueia.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, M.I.P.; DEMARZO, M.; RODRIGUES, R.D. A medicina de família e comunidade, a atenção primária à saúde e o ensino de graduação: recomendações e potencialidades. **Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v.3, n.11, p.157-172, out/dez, 2007. Disponível em: <<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/334/221>>. Acessado em: 01 de out. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Coordenação Nacional de Saúde Bucal**. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – 2010. Nota para a imprensa. Brasília, 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf>Acessado em: 10 de out. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Coordenação Nacional de Saúde Bucal**. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf>. Acessado em: 20 de out. 2017.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Portaria nº. 599 de 2006. **Define a implantação de Especialidades Odontológicas (CEO) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelece critérios, normas e requisitos para seu credenciamento**. Diário Oficial da União, 24 mar; 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0599_23_03_2006.html>. Acessado em 10 de out. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coordenação Nacional de Saúde Bucal**. Desenvolvimento de

Sistemas e Serviços de Saúde. A Política Nacional de Saúde Bucal do Brasil: registro de uma conquista histórica. (Série Técnica: Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde). Brasília, 2006. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/serie_tecnica_11_port.pdf>. Acessado: em 19 de out. 2017.

BULGARELI, J. V.; FARIA, E. T. ; AMBROSANO, G. M. B. ; VAZQUEZ, F. L. ; CORTELLAZZI, K. L. ; MENEGHIM, M. C. ; MIALHE, F. L.; PEREIRA, A. C. Informações da atenção secundária em Odontologia para avaliação dos modelos de atenção à saúde. **RevOdontolUNESP**, Araraquara, v. 42, n.4, p. 229-236, jul/ago, 2013. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 10 de out. 2017.

CELESTE, R.K.; MOURA, F.R.R.; SANTOS, C.P.; TOVO, M.F. Análise da produção ambulatorial em municípios com e sem centros de especialidades odontológicas no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.30, n.3, p.511-521, mar. 2014. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 10 de out. 2017.

CHAVES, S.C.L.; CRUZ, D.N.; FIGUEIREDO, A.L.; MOURA, B.L.A.; CANGUSSU, M.C.T. Política Nacional de Saúde Bucal: fatores associados à integralidade do cuidado/Brazilian Oral Health Policy: factors associated with comprehensiveness in healthcare. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, p. 1005-1013, dez. 2010. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 10 de out. 2017.

CHESHIRE, P.D. Why undertake outreach into general dental practice? **BrDent J**; v.192, n.7, p. 371-4, abril, 2002. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 10 de out. 2017.

FAIRBROTHER KJ, NOHL FSA. Perception of general dental practitioners of a local secondary care service in restorative dentistry. **BrDent J**; v.188, n.2, p.99-102, jan.2000. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 09 de out. 2017.

FIGUEIREDO, N; GOES, P.S.A. Construção da atenção secundária em saúde bucal: um estudo sobre os Centros de Especialidades Odontológicas em Pernambuco, Brasil/Development of secondary dental care: a study on specialized dental clinics in Pernambuco State, Brazil **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n.2, p. 259-267, fev. 2009. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 10 de out. 2017.

FREITAS, C.H.S.M.; LEMOS, G.A.; PESSOA, T.R.R.F.; ARAUJO, M.F.; FORTE, F. D. S. Atenção em saúde bucal: avaliação dos centros de especialidades odontológicas da Paraíba. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n.108, p. 131-143, jan-mar. 2016. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 20 de out. 2017.

GUERRA, K. C. M. **Os centros de especialidades odontológicas do Estado do Rio de Janeiro: Uma investigação dos fatores identificáveis como facilitadores ou não da implantação de uma política de indução financeira**. 2009. 126f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

MAGALHÃES, B.G.; OLIVEIRA, R.S.; GASPAR, G.S.; FIGUEIREDO, N.; GOES, P.S. A. Avaliação do Cumprimento de Atenção Secundária em Saúde Bucal. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v.12, n.1, p.107-12, mai. 2012. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 12 de out. 2017.

PINTO, V.P.T; TEIXEIRA, A.H.; SANTOS, P.R; ARAÚJO, M.W.A.; MOREIRA, M.A.G.; SARAIVA, S.R.M. Avaliação da acessibilidade ao Centro de Especialidades Odontológicas de abrangência macrorregional de Sobral, Ceará, Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n.7, p. 2235-2244, Jul.2014. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 06 de out. 2017.

PIRES, A.L.C.; GRUENDEMANN, J.L.A.L.; FIGUEIREDO, G.S.; CONDE, M.C.M; CORRÊA, M.B.; CHISINI, L.A. Atenção secundária em saúde bucal no Rio Grande do Sul: análise descritiva da produção especializada em municípios com Centros de Especialidades Odontológicas com base no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde. **RFO**, Passo Fundo, v. 20, n. 3, p. 325-333, Set/Dez, 2015. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 10 de out. 2017.

POSSAMAI, T.; PILGER, C.; LENTSCK, M.H.; MESTRINER JUNIOR, W. Ações secundárias em

saúde bucal: análise do centro de especialidades odontológicas de um município do interior do Paraná, Brasil. **Rev. APS**, Juiz de Fora, v.18, n.3, p.266 – 272, Set.2015. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 19 de out. 2017.

SILVA, H.E.C.; GOTTEMS, L.B.D. Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.22, n.8, p.2645-2657, Ago.2017. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 11 de out. 2017.

SOUZA, L.F.; CHAVES, S.C.L. Política Nacional de Saúde Bucal: acessibilidade e Utilização de Serviços Odontológicos Especializados. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 34, n.2, p.102-120, Abr-Jun.2010. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 12 de out. 2017.

VAZQUEZ, F.L.; GUERRA, L.M. ; VITOR, E.S.; AMBROSANO, G.M.B.; MIALHE, F.L.; MENEGHIM, M.C.; PEREIRA, A.C. Referência e Contrarreferência na Atenção Secundária em Odontologia em Campinas, SP, Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n.1, p. 245-256, Jan.2014. Disponível em: <<http://brasil.bvs.br/>>. Acessado em: 10 de out. 2017.